



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

## DEZ ANOS DE VIDA – CRIATIVA

FERREIRA, Marisa Mayrink Santos  
Pedagoga, professora universitária e mãe do aluno  
Guilherme Mayrink Santos da 8ª série, que estuda  
na Escola Criativa de Uberaba, desde a Educação  
Infantil e durante os oito anos do Ensino  
Fundamental.

Como mãe, muito mais que educadora, me ponho hoje a refletir sobre uma decisão que tomei há dez anos atrás, quando me vi responsável por efetivar a matrícula do meu filho (naquela época com quase 5 anos de idade), em uma das inúmeras escolas de Uberaba.

Acreditando ser a época, janeiro de 1992, o momento mais oportuno para tal atitude, não só por estar próximo o quinto aniversário dele mas também por já ter convivido e desfrutado de momentos deliciosos da infância do garoto, me pus a visitar, em companhia do Guilherme, algumas escolas de Educação Infantil da cidade como também a buscar conhecer um pouco da proposta pedagógica (como educadora, não poderia deixar assim de o fazer), de algumas escolas que pessoalmente eu já havia elegido.

Todo este trabalho, eu sabia que não seria fácil, como realmente não o foi, pois estava em jogo uma vida que, para mim como mãe, muito mais do que como profissional do ensino, deveria ser vivida o mais alegre possível, fora dos limites, dos costumes e dos valores da nossa casa.

Depois de muito peregrinar, decidi ouvir a palavra final do meu menino: para o Guilherme, a que lhe pareceu mais interessante, entre todas as escolas expiadas (e digo

*RPD – Revista Profissão Docente, Uberaba, v.2, n.4, p.45 - 51, jan/abr. 2002 – ISSN 1519-0919*



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

expiadas pois passávamos várias vezes na porta de algumas escolas próximas à nossa casa) foi aquela que tinha como endereço a rua Senador Pena. Era o local onde originariamente foi criada a

Escola Criativa de Uberaba. Resolvemos então entrar e foi nos feito um convite, para que adentrássemos ao recinto e que o menino ficasse algumas tardes assistindo e participando das atividades da turma inicial de Educação Infantil. Assim aconteceu o primeiro passo para a efetivação, muito mais do que de uma matrícula, de um verdadeiro namoro de intenções.

A escola se apresentou aos olhos do garoto toda envolvida em um rol de atividades, que desde o início se justificavam criativas. E digo isto pois, ao invés de ver meu filho cercado de lápis e folhas insossas de rabiscos de letras e números, assisti a um verdadeiro festival de desafios interessantes, que batiam de frente com tudo aquilo que tinha a ver com o jeito de ser e de viver do meu pequeno menino.

E entre histórias, representações, parlendas, trava-línguas, sucatas, casinha de boneca, fantoches, teatros, músicas, cavalinhos de pau, mímicas, máscaras, bate-papo nas inesquecíveis rodas, o camarim, os jogos e mil outras idéias e atividades, tive o privilégio de assistir a entrada do meu filho dentro de uma escola, num mundo realmente mágico combinando com sua infância. É indescritível o prazer que todos os dias eu podia ver estampado em seus olhos.

Convivendo com as outras crianças no meio de uma proposta realmente pedagógica e coerente com sua idade, Guilherme fez sua estréia na Educação Infantil com muita alegria e vida. Conheceu as educadoras Luciana, Keka, Raquel, Rubiana e Maria Emília de tal forma, que ele fazia questão de afirmar em rodas de família que eram suas professoras e não suas tias. Com elas, ele foi respeitado e desafiado em sua vida de criança.



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

Trabalhando a mente e o corpo de forma integrada e harmônica, a expressão, a corporeidade e os jogos, por todas as séries que fez na escola, sempre teve e viveu as aulas de Educação Física com muito prazer, no ritmo normal da infância e nos rompantes da pré e da adolescência. Pelas turmas por onde passou, pelos profissionais que conheceu, pelos responsáveis pela dinâmica de todo processo que conviveu e pelos corredores e espaços físicos da escola por onde percorreu, ele pôde desfrutar de tudo que tinha direito como cidadão: aprendeu a questionar, a cantar, a sorrir, a argumentar seus pensamentos, a discutir suas opiniões e a ouvir e criticar diferentes pontos de vista.

Dessa forma, nos dois primeiros anos de escolarização, Guilherme começou a aprender a ler o mundo, não através de textos encomendados de nossas cartilhas estéreis e envelhecidas, mas a partir dos seus próprios olhos de criança e de suas mais lindas emoções. Lia o seu mundo integrado no mundo que se descortinava a todo instante à sua frente. Brincadeiras e prazer, desafios e confiança, convivência e estímulos, eis o quadro que compôs a metodologia adotada por suas professoras e vivenciada por todos os responsáveis pela escola.

E gostou tanto de tudo que lhe era apresentado que foi taxativo em continuar em suas opções, resolveu prosseguir seus estudos, quando foi por mim consultado, por todos os oito anos do Ensino Fundamental na mesma escola.

Durante a primeira série, sou obrigada a confessar minhas angústias e pressas como mãe, embora também profissional da educação, quando fui consultar a escola sobre seu processo de sistematização da leitura e da escrita. Foi-me solicitado paciência, pois o processo estava em plena ebulição. E, assim aconteceu. Quando menos esperávamos, Guilherme já se apresentava familiarizado com o mundo das palavras, das letras e dos livros.

Ao longo dos quatro primeiros anos do Ensino Fundamental, muitas lembranças para se recordar. Guardar na mente e no coração, os colegas, os grupos de trabalho, as



tarefas, as feiras, os passeios pelas praças e por lugares férteis de estudo e as outras educadoras: a Ana Lídia, a Edileusa, a Cristina e a Sandra Kofes. O sonho tão esperado da 4ª série: a primeira viagem sem família. Lembranças deliciosas de Ouro Preto vão ficar para sempre em suas memórias. A grande responsabilidade e o desejo de estar indo "por conta própria".

Entrada na adolescência e chegada na tão famosa 5ª série. Quantos professores! E agora distribuídos por suas disciplinas. Aprender a conviver e entender cada um deles foi e ainda é um grande exercício de inquietações, na sua vida de garoto. No início, também voltei a procurar a escola, questionando sobre o trabalho que lhe era exigido. Na abertura que me foi dada para tais discussões, comecei a compreender melhor o próprio momento na vida do meu filho.

E convivendo com as inúmeras responsabilidades que lhe foram e são, constantemente confiadas pela Márcia, pelo Flávio, pela Iara, o Miguel, a Marta, a Elisa, pela Bete, pelo José Antônio, a Selma, pela Cirlene, a Ana Amélia, a Gláucia, a Rubiana, o Rodolfo e a Sandra Godói, seus educadores e educadoras de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental, ele vem construindo e estruturando seu jeito de ser, tanto dentro da escola como no mundo que o cerca. Com firmeza, com capacidade de escolha, com consciência do seu papel no grupo, na escola e na sociedade, o processo vai-se cada vez mais afunilando e se fortalecendo.

As tarefas, as festas, os campeonatos, os treinos, os trabalhos científicos e suas defesas, os encontros com escritores, as produções tanto individuais como grupais, as horas de almoço na escola, os intervalos, a viagem da turma da 8ª série, o trabalho desenvolvido em cada uma das disciplinas, as características de cada um dos professores e professoras e os preparativos para participar e representar a escola no ENA e no ERA nestes últimos anos de convivência na escola, também acompanharão, eternamente, sua história de vida e de formação escolar.



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

Com arte, com situações problemas, com provocações, com carinho, assistência, cuidados e com doses adequadas de cobranças, a sua adolescência está sendo composta, dentro e fora da escola, de uma forma muito intensa e interessante.

Poder hoje refletir e dizer obrigada à todos da Escola Criativa que, direta ou indiretamente, colaboraram nesta construção, é motivo de muita alegria e orgulho da mãe e educadora que tenho tentado ser, ao longo dessas últimas décadas.

Quando digo da minha alegria, estou me referindo principalmente à crença – teórica e prática, que sempre tive em educação, como um processo de vida e não de morte e de punições.

Quando afirmo do meu orgulho é de saber que a escolha que sempre foi feita por esta escola, da parte do meu filho e assinada por mim também, foi e continua sendo uma opção consciente e acertada.

Dizer hoje adeus e agradecer por tudo que nos foi proporcionado, não se constitui em uma atitude de tristeza ou de trabalho em vão. Ao contrário, fortalece cada vez mais as minhas convicções no processo educativo, pois posso sentir e conviver bem de perto com meu filho que, como cria também da Escola Criativa, viveu durante os dez primeiros anos de escolarização, feliz e engajado numa autêntica instituição de ensino.

Vocês todos já fazem parte da nossa história e continuarão fortes em nossas memórias, como lembranças boas que serviram para sedimentar nossas vidas e estruturar nossos sonhos e realizações.

Os nossos votos de que continuem, daqui pra frente, militando em educação, muito em breve favorecidos por um endereço e espaço físico próprios, como sempre procuraram fazer: pesquisando, acreditando, sonhando, estudando, socializando conhecimentos, expondo idéias e trabalhos, investindo no ser humano, errando, acertando, enfrentando os inúmeros desafios, experimentando e tentando ser cada vez mais criativos, decididos e firmes em seus propósitos e projetos. jan/2002



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

### **Marisa Mayrink Santos Ferreira**

Mestre em Educação pela Universidade de Uberaba (2003). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdades Integradas Santo Tomás de Aquino (1976) , especialização em Pedagogia Clínica pela Universidade de Ribeirão Preto (1997) e especialização em Preparação de Recursos Humanos para atuar em EAD pela Universidade de Uberaba (2000) . Atualmente é docente do Programa de Educação à Distância da Universidade de Uberaba.

